

Realização:



Encontro Interdisciplinar
da Região Nordeste
Interdisciplinaridade, Formação
e Educação: Cenários Contemporâneos

Apoio:



Encontros Acadêmicos Regionais
Interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão

Carta de Salvador

“INTERDISCIPLINARIDADE, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: cenários contemporâneos” foi o tema central do Encontro Interdisciplinar da Região Nordeste que reuniu, entre 27 e 29 de novembro, 315 pessoas de diferentes áreas do conhecimento e instituições, para debater o desenvolvimento da perspectiva interdisciplinar na formação e pensar alternativas inovadoras para a educação superior. Três foram os eixos que conduziram as discussões: Interdisciplinaridade e formação de professores, Interdisciplinaridade e os desafios da avaliação e Interdisciplinaridade, novos campos e profissionalidades.

O evento fez parte de uma iniciativa nacional da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP), fechando o ciclo de cinco encontros regionais ocorridos este ano e diferenciando-se dos demais por contemplar o tema Interdisciplinaridade e formação de professores. Sua realização procurou contribuir com o esforço das instituições de ensino superior em torno da interdisciplinaridade, renova seu compromisso com a qualidade da educação e a ampliação de oportunidades de formação para todos os segmentos de nossa população.

Este documento apresenta as linhas principais de pensamento, diretrizes e sugestões alinhadas pelos grupos de trabalho, discutidas e aprovadas na grande plenária que os reuniu. As demandas postas pela sociedade apontam para a necessidade crescente de profissionais que lidem com questões complexas, ou seja, que atuem a partir da ótica interdisciplinar. A preocupação com sua formação balizou as discussões que observaram a necessária interlocução entre ensino, extensão e pesquisa.

Esta Carta está dirigida à comunidade em geral, à comunidade acadêmica, às instituições de educação e de pesquisa, e aos poderes públicos, foi organizada em premissas e proposições em torno dos eixos apontados e registra o reconhecimento, por parte de seus signatários, da formação de novos campos profissionais, decorrentes das demandas da sociedade, que ocuparão e constituirão novos espaços e nomenclaturas. Neste período de transição e de reflexão, as respostas estão sendo gestadas.

Vários desafios para a interdisciplinaridade foram identificados ao longo das discussões. Dentre eles, a resistência relativa à perspectiva interdisciplinar e a disputa entre disciplinaridade e interdisciplinaridade nas Universidades e instituições ligadas à pesquisa; a carência de apoio institucional e de políticas de fomento, relativos à formação interdisciplinar; e a problemática que cerca a inserção do profissional no mercado de trabalho.

As proposições do Encontro Interdisciplinar da Região Nordeste estão embasadas em premissas que refletem diferentes graus de maturidade e compreensão em um panorama multifacetado da formação interdisciplinar. São elas:

- Interdisciplinaridade observa relações entre a universidade e o mundo do trabalho; entre a ciência e outros saberes; e entre a educação básica, a superior e a pós-graduação, dentre outras.

Realização:



UFBA



Encontro Interdisciplinar
da Região Nordeste
Interdisciplinaridade, Formação
e Educação: Cenários Contemporâneos

Apoio:



FOPROP



Encontros Acadêmicos Regionais
Interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão

- Interdisciplinaridade implica na promoção do diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais, ou seja a intercientificidade e a interculturalidade, no ensino, na extensão e na pesquisa.
- Os mestrados profissionais e a extensão são reconhecidos como espaços de construção da interdisciplinaridade.
- As Áreas da CAPES devem ser estimuladoras de atitudes interdisciplinares.
- A avaliação Interdisciplinar deve ser indutora, orientadora e incentivadora.
- A avaliação interdisciplinar deve distanciar-se da disciplinarização e ser sensível à diversidade, à inovação e ao contato entre saberes que são características primordiais da interdisciplinaridade
- É necessário investimento na formação de formadores interdisciplinares.

São proposições comuns aos eixos:

- Estimular a criação de Área Interdisciplinar nas agências de fomento nacionais e estaduais.
- Incentivar o lançamento sistemático de editais de fomento à interdisciplinaridade, em diversas modalidades, com temáticas definidas e critérios claros de avaliação.
- Integrar políticas de graduação e pós-graduação, incluindo as de avaliação, especialmente na Área Interdisciplinar.
- Promover a internacionalização da Área Interdisciplinar.
- Definir estratégias institucionais para assegurar visibilidade ao egresso de formação interdisciplinar.
- Identificar experiências, programas e projetos inovadores em curso nas universidades da Região Nordeste para integrá-los e lhes dar visibilidade, trabalhando pela construção de coletivos para compartilhar experimentos de formação bem sucedidos.
- Fomentar e trabalhar espaços reais de exercício (ensaio) e diálogo interdisciplinar, em todos os níveis do ensino, em especial na construção de rotas para a formação de professores.

São proposições específicas por eixo:

Eixo 01: Sobre a prática Interdisciplinar associada à formação de professores:

- Incluir “interdisciplinaridade e formação de professores” como um dos temas de discussão no Encontro Nacional sobre Interdisciplinaridade nas Universidades Brasileiras.
- Explicitar a concepção teórica e metodológica da interdisciplinaridade para os diferentes níveis de ensino.
- Elegar a complexidade do processo de aprendizagem como foco da produção acadêmica interdisciplinar.
- Valorizar as disciplinas como instrumentos para a compreensão das realidades complexas de abordagem interdisciplinar.

Realização:



**Encontro Interdisciplinar
da Região Nordeste**
Interdisciplinaridade, Formação
e Educação: Cenários Contemporâneos

Apoio:



Encontros Acadêmicos Regionais
Interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão

- Fomentar políticas e projetos interdisciplinares de formação inicial e continuada de professores nas IES públicas, articulados com a educação básica e revendo os projetos pedagógicos dos cursos de pedagogia e licenciatura.
- Conceber os laboratórios interdisciplinares como espaços de formação de formadores de professores.
- Garantir a formação continuada interdisciplinar no ensino, na pesquisa, na extensão, e nas tecnologias de informação e de comunicação.
- Fomentar a fixação de egressos da formação interdisciplinar em instituições da educação básica.
- Sugerir a implementação de jornadas pedagógicas nas universidades, de forma a promover a interlocução entre as várias áreas do conhecimento e estabelecer ações interdisciplinares.

Eixo 2: Desafios da avaliação no âmbito da interdisciplinaridade

- Assegurar transparência à avaliação, buscando e utilizando indicadores sensíveis à diversidade da atuação interdisciplinar.
- Trabalhar para a preparação de avaliadores na perspectiva interdisciplinar.
- Articular com o Fórum Nacional de Pró-reitores de extensão universitária a formulação de indicadores de inserção social.
- Buscar novas formas de avaliação que incluam a utilização de indicadores qualitativos contextualizados.
- Considerar na avaliação de todos os cursos e programas de graduação e pós-graduação, o envolvimento com aspectos interdisciplinares das suas fronteiras do conhecimento.
- Delinear a avaliação de forma que assegure diversidade, inovação e transformação para os bacharelados interdisciplinares, visando sua consolidação.
- Criar métricas e valores adequados para a avaliação da produção de inovações educacionais, com especial destaque para a mediação tecnológica.
- Intensificar mecanismos e ações de divulgação e comunicação da avaliação.

Eixo 3 – Novos campos e profissões

- Estimular a criação de incentivos fiscais para os estágios obrigatórios, como forma de motivar e incentivar a oferta de empregos;
- Fomentar, na extensão, as dimensões de tecnologia e inovação e a interação com empresas.
- Estimular o monitoramento das experiências de graduação e pós-graduação interdisciplinares, fornecendo informações para reflexão e futuras ações sobre os novos campos de conhecimento e novas profissões.
- Instigar, nos diferentes órgãos profissionais de classe, a discussão da inserção dos egressos da área interdisciplinar.

Realização:



UFBA



Encontro Interdisciplinar
da Região Nordeste
Interdisciplinaridade, Formação
e Educação: Cenários Contemporâneos

Apoio:



FOPROP



Encontros Acadêmicos Regionais
Interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão

-
- Definir estratégias institucionais de favorecimento da identidade dos alunos em formação interdisciplinar.
 - Inserir, nos diplomas vinculados à formação interdisciplinar, informações sobre o curso e a linha de pesquisa adotada.
 - Dar ênfase, em processos seletivos diversos (incluindo concursos), à formação e atuação dos candidatos, em lugar do foco na titulação ou numa determinada disciplina.

Salvador, 29 de novembro de 2013.